



Observatório de Política Exterior do Brasil

**– Informe de Política Externa Brasileira –  
Nº 518  
30/09/2016 a 06/10/2016<sup>1</sup>**

O Observatório de Política Externa Brasileira (OPEB) é um projeto de informação semanal executado pelo Grupo de Estudos de Defesa e Segurança Internacional (GEDES) da Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (UNESP), *campus* de Franca.

**Em 2009, o OPEB ganhou prêmio de melhor projeto de extensão na área das Humanidades no V Congresso de Extensão Universitária da UNESP e em 2011 ficou em 3º lugar na sexta versão do mesmo congresso.**

O informe é uma resenha a respeito das notícias que têm por tema central a política externa brasileira e que foram veiculadas nos periódicos: *Correio Braziliense*, *Folha de S. Paulo* e *O Estado de S. Paulo*.

**Coordenação:** Prof. Dr. Eduardo Mei

**Equipe de revisão:** Giovanni Sarto, Letícia de Lima Santos, Rúbia Áisa Marcondes da Fonseca.

**Equipe de redação:** Bruna Spinelli, Guilherme Rocha Fabro, Maria Medeiros Palazzo Rolim, Mateus Casellato Baioni, Rodolfo Queiroz Sverzut, Taynara Martins Batista e Taís Caroline de Oliveira.

---

<sup>1</sup>Nos dias 1, 2, 3, 5 e 6 de outubro não houve notícias de política externa brasileira.



Observatório de Política Exterior do Brasil

### **Países latino-americanos manifestaram-se contra decisão do CNE da Venezuela**

No dia 29 de setembro, os ministros de Relações Exteriores da Argentina, Brasil, Chile, Paraguai e Peru e a ministra de Relações Exteriores do México divulgaram um comunicado, sob a liderança dos mexicanos, manifestando preocupação com a decisão do Conselho Nacional Eleitoral (CNE) da Venezuela em postergar o referendo revogatório contra o presidente venezuelano, Nicolás Maduro, para 2017. Ademais, os seis países dispuseram-se a contribuir com um diálogo entre o governo e os diferentes atores políticos e sociais da Venezuela (Folha de S. Paulo – Mundo – 30/09/2016).

### **Brasil não aderiu ao projeto do Paraguai**

No dia 29 de setembro, o Brasil optou por não aderir à declaração do Paraguai, no Conselho de Direitos Humanos da Organização das Nações Unidas (ONU), que condenava a crise na Venezuela e solicitava ao presidente venezuelano, Nicolás Maduro, uma abertura do país para uma vistoria internacional (O Estado de S. Paulo – Internacional – 30/09/2016).

### **Temer reuniu-se com Macri e Cartes**

No dia 03 de outubro, na Argentina, o presidente Michel Temer reuniu-se com o seu homólogo argentino, Mauricio Macri, para tratar de assuntos referentes a diminuição de entraves ao comércio, e as negociações com a União Europeia, Aliança do Pacífico e fortalecimento das fronteiras. Segundo o ministro das Relações Exteriores, José Serra, a questão venezuelana não foi debatida, pois alcançou-se um consenso acerca da problemática. O chanceler acrescentou que a intermediação do Vaticano, Estados Unidos e Cuba auxiliaria na situação de Caracas. Logo após o encontro com Macri o mandatário brasileiro se dirigiu ao Paraguai, onde reuniu-se com presidente paraguaio, Horacio Cartes, para debater temas como maior controle das fronteiras, e combate conjunto ao contrabando e ao narcotráfico (Estado de São Paulo - Internacional - 04/10/2016; Folha de São Paulo - Mundo - 04/10/2016).

### **Temer comentou acerca de plebiscito colombiano**

No dia 03 de outubro, na Argentina, o presidente Michel Temer comentou o resultado do plebiscito colombiano. Declarou que ainda espera um acordo definitivo entre governo e guerrilha por meio da continuidade dos diálogos, assim como a paz na Colômbia e a utilidade da pacificação para os demais países do continente. Ademais, o Ministério das Relações Exteriores divulgou uma nota assinada de forma conjunta por Temer/ e o ministro José Serra na qual reafirma a disposição de colaborar com o esforço de paz (Correio Braziliense - Mundo - 04/10/2016; O Estado de São Paulo - Internacional - 04/10/2016; Folha de São Paulo - Mundo - 04/10/2016).